

13

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

JULHO 2024



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO - INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM JUNHO

Em junho, o **indicador de Clima Económico mensal** do Instituto Nacional de Estatística – ICLIMA.S, INE, gráfico 1, só inclui as opiniões dos setores empresariais – desceu ligeiramente e o **indicador de Sentimento Económico** do EUROSTAT - SENTIUE.S, EUROSTAT, inclui opiniões empresariais e dos consumidores – manteve-se constante. No essencial, como se pode ver no gráfico 1, desde o início do ano a evolução da economia do país tem-se caracterizado por uma situação de relativa estagnação dos indicadores qualitativos de sentimento/clima económico, sem sinais de grande otimismo ou pessimismo.

Por **setores de atividade**, em valores corrigidos de sazonalidade, em junho registou-se uma **descida do indicador de confiança do setor dos serviços**, que foi o setor onde a avaliação conjuntural mais se deteriorou estando a média do segundo

trimestre, embora ligeiramente positiva, claramente abaixo da média do 1º trimestre. Ou seja, apesar da relativa estagnação do clima económico geral, o setor dos serviços tem vindo a caracterizar-se por uma evidente queda da confiança. **Nos restantes setores (comércio a retalho, indústria e construção)** os indicadores de confiança subiram, em junho, de forma ligeira e a evolução destes indicadores no corrente ano tem sido pouco definida. A **indústria**, no 2º trimestre, apesar de melhorar ligeiramente face ao primeiro trimestre, foi o setor com nível mais negativo. O **indicador de confiança dos consumidores** subiu de forma ligeira em junho. Embora já tenha recuperado mais de 14 pontos desde o mínimo de novembro de 2023 (crise política), o nível de junho ainda era historicamente bastante negativo (-16,7, Eurostat) e mais negativo do que a média da Área Euro ou mesmo da Alemanha

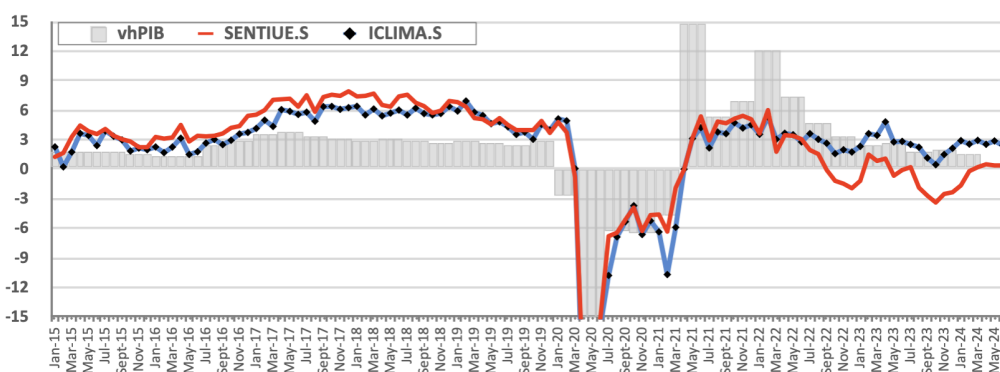


Gráfico 1 | Indicadores de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

No conjunto da **Área EURO (AE20)**, o **indicador de Sentimento Económico** desceu marginalmente em junho para 95,9, valor abaixo da média histórica de referência (padronizada, para cada país, no valor 100). Desde dezembro que este indicador se mostra relativamente estagnado, o mesmo (ou quase) sucedendo nos principais países. Entre os países de maior peso económico, e comparativamente à respetiva média histórica usada pelo Eurostat, regista-se que a Alemanha tinha em junho o nível

mais baixo (92,1) e a Espanha o mais alto (102,4). Em Portugal o nível de junho situou-se em 101, melhor do que na Alemanha, França e Itália. O **indicador de confiança dos consumidores** da Área Euro subiu marginalmente em junho. Embora o nível geral continue negativo na AE20 (-14,0), melhorou um pouco desde o início do ano. Curiosamente, neste período, por países, este indicador melhorou na Alemanha (bastante) e em Espanha e piorou em França e Itália.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **maio**, com menos um dia útil face ao ano anterior, o **Índice de Produção Industrial** registou uma variação homóloga de -1,5% (INE, dados brutos; série vHIPIg no gráfico 2), decréscimo mitigado pela variação homóloga muito positiva do agrupamento Energia (13,2%). A variação homóloga na indústria transformadora foi de -3,2%. Como se pode ver no gráfico abaixo, em média a produção industrial melhorou, em termos homólogos, nos últimos três meses, embora tal seja sobretudo devido à elevada produção pontual de energia elétrica. Sem essa

componente a produção industrial continuou com tendência decrescente em termos homólogos, em especial no agrupamento de Bens Intermediários, acompanhando a evolução negativa da produção industrial na Área Euro. Em **junho**, os indicadores de confiança na indústria transformadora caíram ligeiramente na Área Euro continuando relativamente estacionários desde o início do ano num nível claramente negativo. Em Portugal, o indicador de confiança subiu ligeiramente em junho, embora mantendo um nível moderadamente negativo.

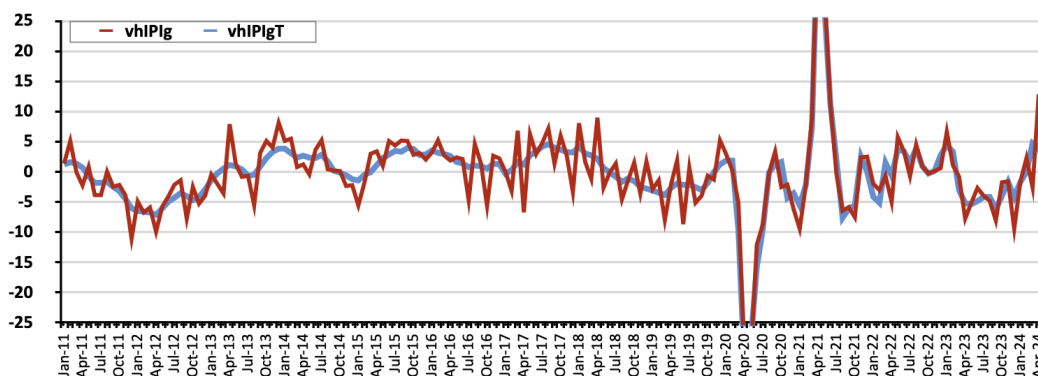


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

No **2º trimestre** as vendas de cimento cresceram cerca de 3,5% em termos homólogos, ligeiramente acima do crescimento registado no 1º trimestre. Assim, provavelmente, a variação em cadeia da FBCF em construção, bem como a homóloga, deverá ter sido positiva no 2º trimestre. O valor dos contratos celebrados de obras públicas

creceu 20% de janeiro a maio (AICCOPN) mas a variação homóloga do licenciamento de fogos novos (janeiro a maio) continua negativa, bem como a área licenciada não residencial. Em junho, o indicador de confiança do setor subiu ligeiramente, embora o seu nível continue um pouco negativo e abaixo dos valores de há um ano.

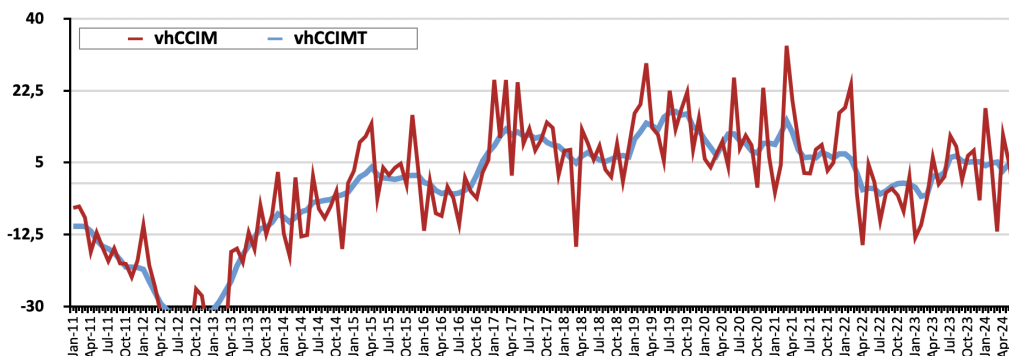


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em maio, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços** (sem atividades imobiliárias; série nominal) apresentou uma variação homóloga de 2,4% (série vHIVNS, gráfico 4, dados brutos. A variação homóloga da tendência estimada (vHIVNSMT) esteve relativamente estável nos

últimos meses com valores próximos de 3%, o que não é muito numa série nominal e com o nível de inflação atual. As secções com maiores crescimento foram as do **alojamento e restauração** e a dos **serviços de apoio e administrativos**.

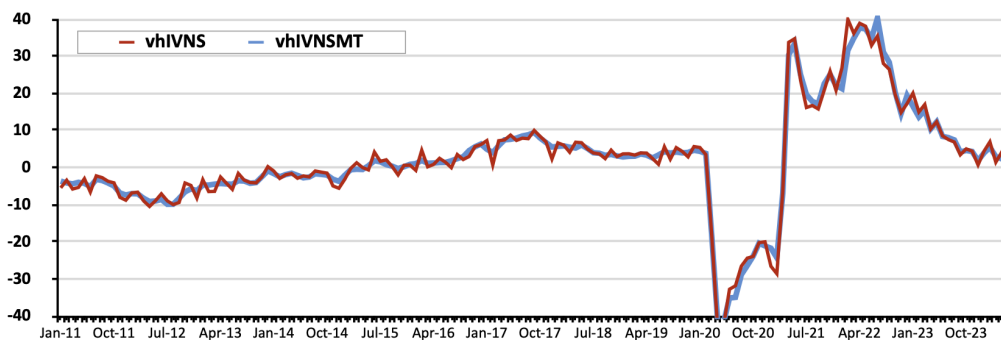


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

Especificamente no setor turístico, na média de abril e maio, o crescimento homólogo do **número de dormidas** foi de 1,7% (valor negativamente afetado pelo calendário da Páscoa) e o crescimento dos **Proveitos Totais** do alojamento

turístico foi de 9,5% (INE, Atividade Turística). Provavelmente, o crescimento dos Proveitos Totais no 2º trimestre ficará abaixo do crescimento homólogo registado no 1º trimestre (15%).

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em maio o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho** registou uma variação homóloga de 2,5% (gráfico 5, valores brutos, **deflacionados**), com variações de 6,3% nos *produtos alimentares* e de 0% nos *produtos não*

alimentares, cujo crescimento médio anual tem vindo a tender para zero. Como o gráfico mostra, houve uma subida do crescimento tendencial (vHIVNCRT) deste indicador desde o final do ano anterior.

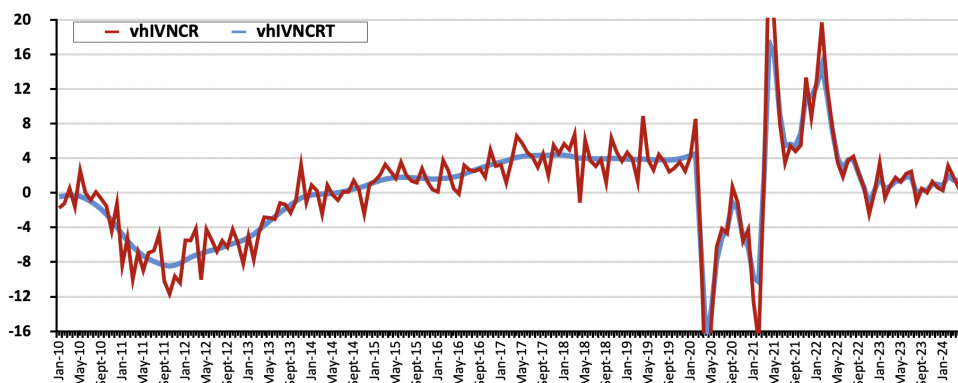


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

No 2º trimestre, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros diminuíram 1% em relação ao

período homólogo de 2023 (crescimento de 13,1% no 1º trimestre).

EVOLUÇÃO TENDENCIAL, ESTIMATIVAS E PREVISÕES

O indicador de tendência da atividade global (IZ) - gráfico 6, média ponderada dos indicadores setoriais anteriormente analisados - recuperou até março e desceu ligeiramente nos dois meses seguintes, mas sinalizando um nível de atividade superior ao registado na segunda metade do ano anterior e, provavelmente, à registada no 1º trimestre.

De facto, uma análise em termos das componentes tradicionais da Procura Interna sugere que, em cadeia, no 2º trimestre do ano, a PI terá provavelmente crescido em termos do Consumo Privado (embora menos do que no 1º trimestre devido a queda do consumo de bens duradouros) e também em termos de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), cuja variação em cadeia fora razoavelmente negativa no trimestre anterior. É bastante provável que, no 2º trimestre,

com o investimento em construção, veículos de transporte e mesmo maquinaria, o contributo da FBCF para o crescimento em cadeia não tenha sido negativo. Assim, parece mais provável um contributo positivo da PI para o crescimento em cadeia. Já o contributo da Procura Externa Líquida (PEL) é mais incerto. Por um lado, os dados do comércio internacional de bens sugerem a possibilidade de uma balança mais favorável em volume, mas, por outro, é difícil que o saldo da balança turística (em volume e corrigida de sazonalidade) possa ter estado ao nível dos ganhos registados no 1º trimestre. Em termos de crescimento homólogo espera-se crescimento quer em termos de PI (maior do que no 1º trimestre, por contributo do Investimento) quer da PEL (menor do que no 1º trimestre por desaceleração do crescimento da procura turística).

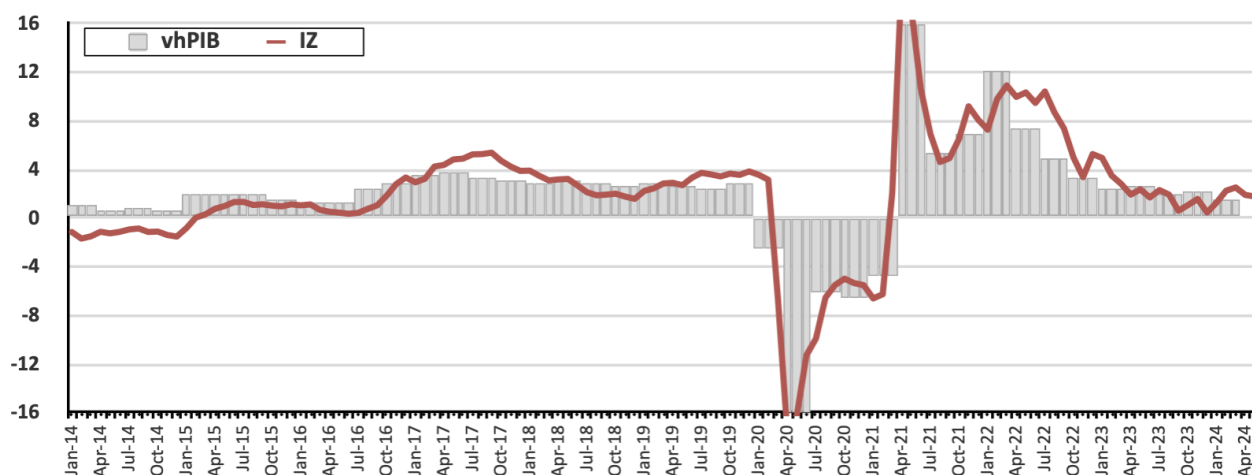


Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZ) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

Quantificando, admite-se como mais provável que no 2º trimestre se tenha registado um crescimento em cadeia entre 0,3% e 0,5% (ponto médio em 0,4%) a que corresponde um crescimento homólogo entre 1,7% e 1,9% (centrado em 1,8%).

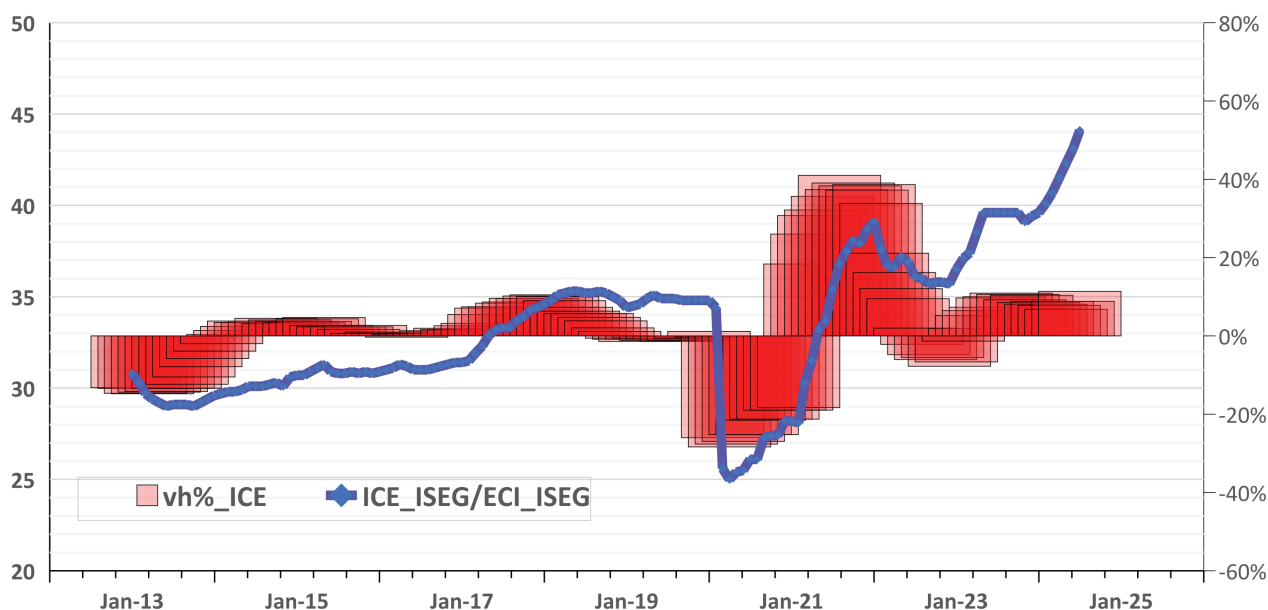
Para a segunda metade do ano, dada a conjuntura das dificuldades de crescimento na Europa, as

perspetivas de crescimento em Portugal continuam a ser favoráveis mas não mais favoráveis do que na primeira metade do ano. Assim, para já, mantém-se a previsão para o crescimento anual do PIB em 1,8% (valor central), eventualmente sujeito a uma atualização em setembro depois de revistas e conhecidas as estimativas do INE para a primeira metade do ano.

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – JULHO 2024

ÍNDICE_ISEG/ICE e VARIAÇÕES % HOMÓLOGAS



Em julho de 2024, o índice de confiança do ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 44,1, o que corresponde a uma subida do nível de confiança relativamente ao mês anterior em que o

valor do índice foi de 43,1. Em termos homólogos, a variação percentual do índice foi de 11,4%. Relativamente ao mês anterior, aumentou o consenso dos membros do Painel sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O índice de confiança do ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima) é atribuído por um painel de dezasseis professores do ISEG com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida e que inclui os

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos respetivamente por cada um dos membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

#	Série	Un.	Histórico		Previsão												
			2023	2024	2025												
					Pro/Pre	Cons. ¹	MF PE	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI WEO					
Data	abr/24	jun/24	abr/24	mai/24	jun/24	Data	abr/24	jun/24	abr/24	mai/24	jun/24						
A.1	PIB																
A.1.1	PIB real	TVA (%)	2,3	1,7	1,5	2,0	1,6	1,7	1,6	1,7	2,0	1,9	2,3	1,9	1,9	2	2,1
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	1,7	1,6	1,5	2,0	1,4	1,8	1,5	-	1,8	1,7	1,9	1,8	1,9	1,8	-
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	1,0	1,8	1,8	1,0	2,2	2,1	1,7	-	1,2	1,1	0,9	1,3	1,2	1,4	-
A.1.4	Investimento (FBCF)	TVA (%)	2,5	3,8	4,4	3,3	3,6	3,9	3,9	-	4,7	3,9	6,1	5,6	3,7	4,0	-
A.1.5	Exportações	TVA (%)	4,1	3,1	3,1	4,2	2,8	2,8	3,1	2,8	3,1	4,2	4,0	2,5	2,5	3,3	2,0
A.1.6	Importações	TVA (%)	2,2	3,9	4,0	4,3	3,0	4,1	4,2	3,9	3,7	4,5	4,3	3,6	3,2	3,6	2,9
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	1,4	1,7	-	2,1	0,4	2,3	2,1	-	2,0	-	2,5	1,2	2,1	2,1	-
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																
A.2.1	Procura interna	pp.	1,4	1,9	1,9	-	1,7	2,2	1,6	-	2,6	2,0	3,7	2,4	2,1	-	-
A.2.2	Procura externa líquida	pp.	0,8	-0,3	-0,4	-	-0,1	-0,6	0,0	-	0,7	-0,1	4,3	-0,5	-0,3	-0,1	-
A.3	Inflação																
A.3.1	IHPC	TVA (%)	5,3	2,4	2,5	2,5	2,6	2,3	2,4	2,2	2,1	2,1	2,1	2,2	1,9	2,0	2,0
A.4	Mercado de trabalho																
A.4.1	Emprego	TVA (%)	0,9	0,7	0,4	1,0	0,3	1,0	0,3	1,0	0,5	0,4	0,8	0,1	0,9	0,3	0,5
A.4.2	Taxa de desemprego	% PA	6,5	6,5	6,7	6,5	6,4	6,5	6,3	6,5	6,4	6,5	6,6	6,3	6,4	6,2	6,3
A.4.3	Remuneração média por trabalhador	TVA (%)	8,1	5,0	5,0	4,8	7,6	3,3	4,3	-	4,0	-	-	5,2	2,8	-	-
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	1,4	-	-	-	-	0,7	-	-	-	-	-	-	0,9	-	-
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	1,4	1,3	1,1	-	1,3	-	1,4	-	1,7	-	-	1,8	-	1,7	-
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	-0,5	0,7	-	-	-	0,0	1,4	-	0,6	-	-	-	-0,3	1,4	-
A.5	Política Fiscal																
A.5.1	Saldo orçamental do SPA	% PIB	1,2	0,2	0,2	1,0	0,5	0,4	0,3	-1,2	0,4	0,3	0,8	0,6	0,5	0,3	-0,2
A.5.2	Saldo orçamental primário	% PIB	3,4	2,6	-	-	2,8	2,6	2,3	-	2,7	-	-	2,9	2,7	2,4	-
A.5.3	Dívida bruta do SPA ²	% PIB	99,1	94,9	95,7	92,5	95,3	95,6	95,7	94,7	90,8	91,4	87,2	91,3	91,5	92,5	90,8
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida pública	%	2,1	2,4	-	2,4	2,4	-	-	-	2,5	-	2,5	2,5	-	-	-
A.5.5	Taxa de poupança bruta das famílias	%	6,3	7,1	-	-	-	6,4	7,7	-	-	-	-	-	-	7,5	-
A.6	Sector externo																
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	1,3	1,2	1,7	-	1,0	0,8	1,0	1,6	1,0	1,5	-	0,6	0,6	0,8	1,5
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços ³	% do PIB	0,8	1,0	0,4	2,4	0,8	-	0,6	-	0,9	-	1,8	0,5	-	0,5	-
A.6.3	Capacidade líquida de financiamento	% do PIB	2,6	2,5	1,8	2,7	3,3	2,1	-	-	2,3	-	-	2,3	-	-	-

Legenda: PRO: Dados provisórios; PRE: Valor preliminar; TV: Taxa de variação (%); TVA: Taxa de variação anual (%); PP: Pontos percentuais; FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo; PA: População ativa; SPA: Setor Público Administrativo. Sombreado e/ou negrito: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Notas: (1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa; (2) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo; (3) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE).

Fontes: Previsões: MF - OE: Ministério das Finanças - Programa de Estabilidade 2024-2028; BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico, Junho de 2024; CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2024-2028 e Parecer n.º 2/2023 sobre OE 2024; CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Spring 2024; OCDE: Economic Outlook no. 115 (2023, Issue 1, Preliminary Version) - report and database; FMI - AIV Fundo Monetário Internacional - Artigo IV: Junho de 2023; FMI - WEO (previsões 2024); World Economic Outlook (Abril de 2024).

Histórico: (1) PRO: Contas Nacionais Anuais (INE) e Síntese Económica e Conjuntura (INE); (2) PRE: Consensus para 2023 entre MF, BdP, CFP, CE, OCDE e FMI.

B - Clima e sentimento económico: Portugal e Área Euro

Sector	Métrica	2023								2024								Fonte
		Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun				
B.1	Portugal																	
Indicadores agregados																		
B.1.1	Indicador de clima económico	SRE MM3	1,8	1,5	1,5	1,3	1,0	1,0	1,2	1,5	1,7	1,8	1,8	1,9	1,9	INE		
B.1.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	100,1	100,6	97,1	95,7	94,5	96,0	96,3	97,5	100,0	100,7	101,2	101,0	101,0	Eurostat		
B.1.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	106,1	104,9	107,0	105,1	106,0	107,9	106,2	106,9	110,9	107,8	107,2	104,9	105,7	Eurostat		
B.1.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-23,2	-20,9	-21,6	-26,1	-27,7	-30,8	-26,0	-23,9	-23,2	-20,7	-17,4	-17,6	-16,5	INE		
		SRE	-23,3	-20,9	-22,1	-26,4	-27,5	-30,5	-26,1	-23,8	-23,2	-20,6	-17,0	-17,5	-16,7	Eurostat		
Indicadores setoriais																		
B.1.5	Indicador de confiança (INE)	SRE	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	INE		
	Indústria ¹		-7,9	-9,0	-10,0	-10,1	-12,4	-9,7	-10,9	-8,0	-4,9	-5,4	-6,0	-4,5	-5,1			
	Comércio ²		2,9	3,9	4,1	0,2	-0,3	-1,3	-0,2	-0,5	-0,3	-0,3	1,2	2,6	2,2			
	Serviços		22,8	16,3	10,9	2,7	-2,7	-6,3	-7,5	-3,6	0,1	2,2	9,8	11,7	12,2			
B.1.6	Indicador de confiança	SRE	2,1	0,9	-2,8	-2,3	-2,1	-1,9	-3,7	-3,9	-4,0	-4,7	-4,6	-4,0	-3,4	Eurostat		
	Indústria		-8,1	-8,3	-9,9	-9,6	-10,8	-8,0	-9,6	-8,3	-6,3	-6,7	-6,9	-6,1	-5,3			
	Retalho		3,5	5,7	5,1	2,5	3,3	2,7	4,9	3,2	1,9	2,5	3,0	1,2	3,0			
	Serviços		11,4	8,1	4,7	1,4	-1,1	0,6	3,9	4,3	5,6	7,2	6,2	3,9	1,3			
B.1.7	Expectativas de atividade ³	SRE	-3,7	-5,7	-8,7	-7,8	-9,8	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7	-8,8	-12,1	-9,0	Eurostat		
	Indústria		-17,7	-18,3	-19,5	-19,2	-22,7	-21,9	-21,0	-18,9	-15,5	-17,1	-18,1	-15,7	-14,3			
	Retalho		0,7	-1,4	1,1	-2,6	-0,2	0,9	0,7	2,2	0,6	-0,4	0,1	-1,3	-0,1			
	Serviços		7,9	9,1	6,6	9,1	13,0	15,0	13,6	13,5	16,1	13,9	12,4	4,8	3,2			
B.2	Área Euro																	
Indicadores agregados																		
B.2.1	Indicador de clima económico	SRE	0,10	-0,04	-0,37	-0,31	-0,33	-0,40	-0,48	-0,42	-0,42	-0,31	-0,51	-0,40	-0,46			
B.2.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	95,7	94,8	94,0	94,0	93,9	94,2	96,4	96,1	95,5	96,3	95,6	96,1	95,9	Eurostat		
B.2.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	104,2	103,0	102,6	102,7	102,9	103,2	103,2	102,5	102,5	102,5	101,6	101,3	99,7			
B.2.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-16,1	-15,2	-16,0	-17,7	-17,9	-17,0	-15,1	-16,1	-15,5	-14,9	-14,7	-14,3	-14,0			

Legenda: SRE: Saldo de respostas extremas; SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100; MM3: Média móvel a três meses.

Notas: Todos os indicadores do Eurostat são ajustados para a sazonalidade mas não para dias de calendário. Os indicadores do INE não são ajustados. (1) B.1.5: Indicador de confiança INE referente à indústria refere-se à indústria transformadora. (2) Indicador de confiança INE referente a comércio inclui comércio a retalho e por grosso. (3) B.1.7: Expectativas de atividade - indicadores selecionados por setor em perspetiva de evolução futura.

C - Atividade económica: Portugal

Métrica	2023							2024						Fonte		
	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun			
C.1. Indicadores coincidentes																
C.1.1	Indicador coincidente para a atividade económica	TVH (%)	3,6	3,5	3,3	3,0	2,8	2,5	2,4	2,2	2,1	1,9	1,8	1,6	1,4	BdP GPEAR INE
			1,8	1,8	1,1	0,7	0,8	0,7	0,9	1,2	1,3	0,8	-0,6	-	-	
			0,8	1,0	-0,3	0,2	0,8	1,1	0,7	0,8	1,2	1,1	1,9	1,2	-	
C.1.2	Indicador coincidente para o investimento (FBCF)	TVH (%)	5,6	5,4	5,3	5,0	5,4	3,8	6,4	6,3	6,3	6,1	6,1	-	-	GPEAR INE
			2,9	5,1	4,3	3,9	2,4	4,0	3,2	4,6	0,7	0,1	-1,3	0,7	-	
C.1.3	Indicador coincidente para o consumo privado	TVH (%)	2,9	2,9	2,8	2,5	2,3	2,1	2,0	2,0	2,0	2,2	2,4	2,7	2,6	GPEAR INE
			1,4	2,2	0,9	1,5	0,1	0,4	1,8	1,1	1,5	0,7	-0,1	-	-	
			3,2	3,1	2,5	1,8	1,4	1,7	2,2	2,4	2,5	1,7	1,6	1,6	-	
C.2. Indicadores de atividade setorial (volume)																
C.2.1	Índice de vol. de negócios no comércio (total)	TVH (%)	1,5	3,1	-4,4	-1,9	-1,7	-1,7	0,1	-0,4	1,4	3,1	2,9	4,1	-	
C.2.2	Índice de vol. de negócios no comércio a retalho	TVH (%)	2,3	2,6	-1,2	0,5	-0,1	1,0	0,5	0,3	1,6	0,8	1,8	2,8	-	INE
C.2.3	Índice de vol. de negócios na indústria (total)	TVH (%)	-9,3	-7,7	-6,1	-9,2	-5,7	-4,6	-3,9	-2,6	-2,8	-5,7	0,0	-2,6	-	
C.2.4	Índice de produção da indústria	TVH (%)	-4,8	-3,1	-4,3	-6,1	-3,8	-1,8	-4,7	-1,1	1,1	4,1	5,6	0,9	-	
C.2.5	Dormidas na hotelaria	TVH (%)	3,8	2,2	2,0	7,3	9,0	8,1	7,9	-0,3	6,4	12,8	-4,3	7,5	-	INE
C.2.6	Vendas de cimento (ton.) ¹	TVH (%)	1,2	11,7	5,8	5,0	7,4	10,8	-7,5	23,6	4,0	-15,1	14,4	2,6	-	BdP
C.2.7	Consumo de electricidade (GWh) ²	TVH (%)	-1,0	-3,1	0,7	-0,1	2,1	3,3	5,5	2,9	1,9	3,1	0,3	3,2	0,6	REN/BdP
C.2.8	Vendas de combustíveis fósseis (ton.) ³	TVH (%)	5,6	12,9	-6,4	-1,5	5,5	2,1	0,3	-2,6	-1,6	-8,4	3,8	-	-	DGEG/BdP
C.2.9	Matrículas de automóveis comerciais ligeiros ⁴	TVH (%)	53,0	17,0	27,0	24,0	27,0	49,0	7,0	14,0	18,0	12,0	72,0	21,0	10,0	ACAP/BdP
C.3. Evolução de crédito																
C.3.1	Montante de novos créditos - pessoal*	TVH (%)	-10,7	-12,6	-11,1	-12,9	8,1	5,5	-3,3	6,7	7,2	-14,7	29,6	4,6	-	
C.3.2	Montante de novos créditos - automóvel*	TVH (%)	0,9	7,5	5,4	4,5	18,1	17,7	2,2	15,8	18,4	-4,7	28,7	4,8	-	BdP
C.3.3	Montante de novos créditos - total*	TVH (%)	-3,8	-3,4	-3,4	-6,7	12,1	10,5	-0,6	9,5	12,2	-8,3	28,4	6,1	-	

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem);

Notas C.2.1 - C.2.3: Índices deflacionados e ajustados para efeitos de calendário e sazonalidade quando disponíveis. Média móvel a 3 meses no caso dos indicadores do INE; (1) Cimento produzido em Portugal. A partir de dados Cimpor e Secil; (2) Consumo de electricidade: fonte REN, correção para sazonalidade, efeitos de calendário e de temperatura; BdP; (3) Vendas de gasóleo e gasolina: reporte da DGEG ao Banco de Portugal; (4) Reporte da ACAP ao Banco de Portugal.
C.3.1 - C.3.3: Evolução dos novos créditos. Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal. (*) Montante de novos créditos - total: inclui crédito pessoal, crédito automóvel, cartões, linhas de crédito e relacionados.

D - Preços e taxas de juro: Portugal

Métrica	2023							2024						Fonte		
	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun			
D.1. Inflação																
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC) ¹	TVH (%)	3,4	3,1	3,7	3,6	2,1	1,5	1,4	2,3	2,1	2,3	2,2	3,1	2,8	
D.1.2	Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) ¹	TVH (%)	4,7	4,3	5,3	4,8	3,2	2,2	1,9	2,5	2,3	2,6	2,3	3,8	3,1	INE
D.1.3	Índice de preços na produção Industrial ²	TVH (%)	-3,9	-3,3	-3,2	-3,6	-3,2	-4,3	-3,3	-2,3	-2,4	-1,5	-0,9	0,6	2,0	
D.2. Taxas de juro - Euribor³																
D.2.2	Euribor - 3 meses	%	3,54	3,67	3,78	3,88	3,97	3,97	3,93	3,92	3,92	3,92	3,89	3,81	3,72	
D.2.3	Euribor - 6 meses	%	3,83	3,94	3,94	4,03	4,11	4,06	3,92	3,89	3,90	3,89	3,84	3,79	3,71	Refinitiv
D.2.4	Euribor - 1 ano	%	4,01	4,15	4,07	4,15	4,16	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	3,65	
D.3. Impacto das taxas de juro nas famílias⁴																
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	3,65	3,88	4,09	4,27	4,43	4,52	4,59	4,66	4,64	4,61	4,61	4,56	4,51	INE
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação	TAA (%)	4,20	4,22	4,24	4,27	4,25	4,23	4,12	4,05	3,92	3,88	3,74	3,71	-	BdP
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação	euros	361	370	379	386	392	396	400	404	403	403	404	404	404	
D.3.4	Peso médio dos juros na prestação média mensal*	(%)	53,2	55,1	57,0	58,6	59,7	60,6	61,0	61,4	61,5	61,3	61,1	60,9	60,6	INE

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga; TAA Taxa de juro acordada anualizada.

Notas (1) Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo). (2) Índice de preços na produção industrial (bruto): ano base atualizado: 2021.
(3) Taxas de Juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na seção H. (4) Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade das carteiras de crédito, em regime geral e bonificado. (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

Setor	Métrica	2023							2024						Fonte	
		Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio ^P	Jun ^P		
E.1. Volume																
E.1.1	Desemprego total	Núm (mil)	333,4	335,5	334,9	348,4	352,7	346,3	347,1	352,0	352,8	346,4	342,6	351,0	-	
E.1.2	Emprego total	Núm (mil)	4954,5	4967,0	4973,1	4948,2	4950,6	4951,4	4952,4	5003,2	5001,9	5022,9	5016,9	5016,6	-	
E.1.3	Taxa de desemprego	% PA	6,3	6,3	6,3	6,6	6,7	6,6	6,5	6,6	6,6	6,5	6,4	6,5	-	INE
E.1.4	Taxa de emprego	% PR	64,4	64,6	64,7	64,3	64,4	64,4	64,4	64,4	64,2	64,4	64,3	64,2	-	
E.1.5	Taxa de subutilização do trabalho	%	11,7	11,5	11,6	11,7	11,8	11,7	11,5	11,5	11,4	11,2	11,1	11,1	-	
E.1.6	Criação de Emprego (Ind. Qualitativo)	SRE	2,4	2,1	5,1	2,3	3,3	3,6	1,9	3,1	8,3	6,5	5,9	3,3	3,3	
E.2. Remunerações																
E.2.1	Remuneração média mensal por trabalhador	TVH (%)	7,9	6,5	6,7	6,8	6,6	7,5	5,8	5,9	6,5	6,7	5,1	5,2	-	
	Serviços	TVH (%)	18,3	15,1	15,6	14,6	14,7	14,4	14,0	12,3	12,9	13,3	11,0	10,1	-	
E.2.2	Índice de remunerações (brutos)	TVH (%)	9,2	7,9	7,9	7,8	7,3	8,9	7,1	6,9	7,7	7,1	7,0	6,4	-	INE
	Construção	TVH (%)	15,2	13,1	13,2	12,0	12,1	12,2	10,2	9,9	11,0	8,9	11,1	-	-	
	Retalho	TVH (%)	12,3	9,4	10,3	10,1	10,6	10,4	10,5	9,6	9,6	10,6	7,5	-	-	

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão.
(E.2.1): Remunerações declaradas à Segurança Social. (E.2.2): Serviços e na indústria - índice de remunerações total; comércio a retalho: total exceto veículos automóveis e motocicletas; Construção e obras públicas: índice bruto.

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2023		2024		Orçamento Anual	Execução %
	Acumulado Jan - Maio	Execução Provisória	Acumulado Jan - Maio	VHA (%)		
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	€ milhões		
Receita corrente	38 155,6	111 396,1	39 575,9	3,7%	116 815,6	33,9%
Receita fiscal	21 249,6	65 878,2	21 151,2	-0,5%	67 266,6	31,4%
Impostos diretos	7 636,3	31 894,8	7 344,9	-3,8%	31 529,7	23,3%
Impostos indiretos	13 613,3	33 983,4	13 806,3	1,4%	35 736,9	38,6%
Contribuições de Segurança Social	11 120,2	29 311,6	12 217,1	9,9%	30 558,2	40,0%
Transferências correntes	976,5	2 824,5	1 224,3	25,4%	5 283,6	23,2%
Outras receitas correntes	4 667,2	13 381,7	4 836,4	3,6%	13 605,1	35,5%
Diferenças de consolidação	142,1	0,0	146,8	-	102,2	-
Receita de capital	4 167,6	6 659,9	1 201,4	-71,2%	5 939,7	20,2%
Venda de bens de investimento	53,4	230,0	73,5	37,5%	409,2	18,0%
Transferências de capital	4 089,4	6 338,9	1 105,0	-73,0%	5 353,6	20,6%
Outras receitas de capital	24,7	90,0	20,4	-17,6%	64,2	31,8%
Diferenças de consolidação	0,1	0,0	2,6	-	112,8	-
Receita efetiva	42 323,1	118 055,0	40 777,3	-4%	122 755,2	33%
Despesa corrente	35 643,2	100 768,8	40 304,8	13,1%	110 392,6	36,5%
Despesas com o pessoal	9 431,1	26 177,7	10 125,8	7,4%	27 606,3	36,7%
Remunerações certas e permanentes	6 737,6	18 776,2	7 243,6	7,5%	20 117,1	36,0%
Abonos variáveis ou eventuais	718,1	1 857,2	779,9	8,6%	1 852,3	42,1%
Segurança Social	1 975,4	5 544,2	2 102,3	6,4%	5 636,9	37,3%
Aquisição de bens e serviços	5 638,0	17 343,7	6 065,9	7,6%	19 091,4	31,8%
Juros e outros encargos	2 920,8	6 736,8	3 076,6	5,3%	7 368,3	41,8%
Transferências correntes	16 766,9	47 307,8	19 854,1	18,4%	50 851,0	39,0%
Subsídios	669,4	1 982,8	717,8	7,2%	2 827,0	25,4%
Outras despesas correntes	183,3	821,5	339,1	84,9%	2 621,5	12,9%
Diferenças de consolidação	33,8	398,6	125,6	-	27,1	-
Despesa de capital	2 881,9	9 699,4	3 025,7	5,0%	13 991,7	21,6%
Investimentos	2 198,7	7 386,1	2 263,3	2,9%	11 180,3	20,2%
Transferências de capital	564,4	1 870,2	642,8	13,9%	2 533,6	25,4%
Outras despesas de capital	54,4	313,5	82,3	51%	277,9	29,6%
Diferenças de consolidação	64,4	129,6	37,3	-	0,0	-
Despesa efetiva	38 525,2	110 468,2	43 330,5	12,5%	124 384,3	34,8%
Saldo orçamental global	3 797,9	7 586,8	-2 553,2	-	-1 629,1	-
Despesa primária	35 604,4	103 731,5	40 253,9	13,1%	117 016,0	34,4%
Saldo corrente	2 512,3	10 627,3	-728,9	-	6 423,0	-
Saldo de capital	1 285,6	-3 040,5	-1 824,3	-	-8 052,1	-
Saldo primário	6 718,7	14 323,6	523,4	-	5 739,2	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

	2023		2023							2024					Fonte
	Total		Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	
G.1 Comércio Internacional - bens															
Taxa de variação homóloga (%)	TVH	peso rel.	TVH							TVH					
G.1.3 Importações (total)	-4,13		-4,83	-7,63	-7,71	-15,75	-12,15	-2,24	-8,12	-5,20	-3,70	1,70	-15,50	13,53	-3,41
G.1.4 Exportações (total)	-1,11		-7,11	-2,91	-10,55	-7,57	-8,83	-4,01	-2,10	0,02	0,40	2,60	-13,60	15,46	-1,50
União Europeia	-1,57	70%	-1,31	0,61	-8,60	-7,87	-11,23	-2,97	0,43	-8,87	2,50	2,80	-13,60	13,74	-1,58
Espanha	-2,75	26%	1,66	0,46	-8,94	-14,01	-11,35	-4,53	-0,94	-3,70	3,30	2,90	-15,80	15,60	-5,76
França	4,35	13%	8,74	8,55	2,41	-3,12	-6,90	2,77	0,95	-5,00	-1,70	-3,10	-16,20	5,78	-7,28
Alemanha	-1,50	11%	-2,92	-2,16	-9,58	-6,24	-12,49	-2,84	1,22	-12,50	11,60	8,90	-9,60	23,27	4,00
EUA	3,24	7%	-55,80	-22,64	-7,45	5,96	19,08	20,43	-16,38	118,76	9,89	11,50	-15,80	26,52	16,07
Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-5,15	5%	1,60	-14,81	-27,40	-24,85	9,22	-20,41	-9,34	-10,42	9,70	18,40	-18,60	33,42	-9,17
G.2 Balança de Pagamentos (saldo)															
Saldo	% PIB		milhões €							milhões €					
G.2.1 Balança de bens	-9,3%		-2272,8	-1912,4	-1998,4	-2237,3	-2135,9	-2518,8	-1723,2	-2404,3	-1554,6	-1816,2	-1686,8	-2017,1	-2017,9
G.2.2 Balança de serviços	10,5%		2418,0	2574,4	3085,8	3834,5	2891,9	2447,6	1688,7	1760,4	1866,1	1810,3	2409,6	2057,0	2572,9
G.2.3 Balança de bens e serviços	1,2%		145,2	662,1	1087,4	1597,1	756,0	-171,2	-34,5	-643,9	311,4	-5,9	722,8	39,9	555,02
G.2.4 Balança corrente	1,4%		-247,9	1098,5	753,5	1626,6	985,3	188,4	469,3	-953,9	773,9	204,2	480,4	877,6	-847,03
G.2.5 Balança de capital	1,4%		257,2	541,0	285,9	224,6	228,7	340,7	253,4	725,5	186,2	345,0	191,5	211,4	260,06
G.2.6 Balanças corrente e de capital	2,7%		9,3	1639,4	1039,4	1851,2	1213,9	529,0	722,7	-228,3	960,1	549,2	672,0	1089,0	-586,97

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos (rel.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais.

H - Mercados financeiros e commodities

Un.	Histórico														Previsão	
	2023								2024						2024	
	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun		
H.1	Taxas de juro - Euribor															
H.1.1	Euribor - 1 mês	%	3,15	3,34	3,47	3,63	3,76	3,861	3,84	3,86	3,87	3,87	3,85	3,85	3,82	3,63
H.1.2	Euribor - 3 meses	%	3,37	3,54	3,67	3,78	3,88	3,970	3,97	3,93	3,92	3,92	3,92	3,89	3,81	3,72
H.1.3	Euribor - 6 meses	%	3,68	3,83	3,94	3,94	4,03	4,110	4,06	3,92	3,89	3,90	3,89	3,84	3,79	3,71
H.1.4	Euribor - 1 ano	%	3,86	4,01	4,15	4,07	4,15	4,160	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	3,65
H.2	Taxas de juro - dívida públ. (10a)															
H.2.1	Alemanha: yield	%	2,39%	2,47%	2,47%	2,84%	2,81%	2,45%	2,03%	2,26%	2,16%	2,40%	2,29%	2,59%	2,65%	2,49%
H.2.3	Portugal: spread vs. bund	pont. base	74,2	75,7	73,8	75,5	70,2	66,9	75,8	74,4	71,7	63,9	69,9	60,6	59,5	75,4
H.2.4	Espanha: spread vs. bund	pont. base	99,5	104,7	100,6	111,1	107,7	102,6	96,3	95,5	92,8	88,0	86,1	76,2	74,4	92,6
H.2.5	Reino Unido: spread vs. bund	pont. base	199,6	184,3	188,9	160,9	170,9	172,7	151,1	170,0	163,7	172,5	168,8	181,6	167,6	169,1
H.2.6	EUA: spread vs. bund	pont. base	145,0	150,2	163,5	174,1	211,7	188,1	183,8	182,2	175,7	185,3	191,8	209,3	185,5	190,7
H.3	Taxas de câmbio															
H.3.1	EUR - USD		1,087	1,084	1,106	1,091	1,068	1,056	1,081	1,090	1,091	1,080	1,087	1,073	1,081	1,076
H.3.2	EUR - GBP		0,870	0,859	0,859	0,859	0,862	0,868	0,870	0,862	0,858	0,855	0,855	0,857	0,856	0,846
H.3.3	EUR - RMB		7,595	7,765	7,948	7,910	7,797	7,720	7,809	7,787	7,820	7,765	7,830	7,766	7,821	7,805
H.3.4	EUR - JPY		148,9	153,2	155,9	158,0	157,8	158,0	161,8	157,2	159,5	161,4	162,8	165,0	168,5	169,8
H.4	Índices - bolsa															
H.4.3	PSI-20	TVC (%)	-1,90	9,16	0,63	-1,36	2,74	3,48	-1,21	-1,55	0,40	-2,61	1,99	6,12	3,09	-5,69
H.4.4	Dow Jones	TVC (%)	4,54	3,35	-2,36	-3,49	-1,36	8,77	4,84	-0,87	2,11	2,22	2,08	-4,78	2,07	1,12
H.4.5	FTSE 100	TVC (%)	1,15	2,23	-3,38	2,27	-3,76	1,80	3,75	-4,02	2,81	-0,01	4,23	2,12	1,90	-1,34
H.4.6	IBEX 35	TVC (%)	6,00	0,51	-1,41	-0,82	-4,36	11,54	0,44	-2,52	2,34	-0,76	10,63	-1,74	4,14	-3,34
H.5	Commodities															
H.5.1	Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	69,68	69,04	72,47	78,80	88,11	86,21	79,93	71,38	73,46	77,54	78,56	85,04	85,04	86,41
H.5.2	Gás natural	Eur / Mwh	26,85	37,10	28,37	35,03	41,86	48,01	42,09	32,35	30,24	24,87	27,34	29,12	34,22	34,48

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Magawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.5) Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Oseberg-Ekofsk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. **Sombreado e/ou negrito:** revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia - Spring 2024 Economic Forecast 2024 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico); Comissão Europeia - Spring Economic Forecast 2024 (previsão). (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico), Comissão Europeia Spring Economic Forecast 2024 e Banco de Portugal - Boletim Económico (Junho de 2024) (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e Banco de Portugal - Boletim Económico (Junho de 2024) (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Index (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico (Junho de 2024) (previsão).